



# Licenciatura em Espanhol

## Libras

Laralis Nunes de Sousa Oliveira

Gisele Oliveira da Silva

**Parâmetros das Línguas de Sinais**

Aula 05



GOVERNO DO BRASIL

Presidente da República  
DILMA VANA ROUSSEFF

Ministro da Educação  
ALOIZIO MERCADANTE

Diretor de Ensino a Distância da CAPES  
JOÃO CARLOS TEATINI

Reitor do IFRN  
BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA

Diretor do Câmpus EaD/IFRN  
ERIVALDO CABRAL

Diretora Acadêmica do Câmpus EaD/IFRN  
ANA LÚCIA SARMENTO HENRIQUE

Coordenadora Geral da UAB /IFRN  
ILANE FERREIRA CAVALCANTE

Coordenador Adjunto da UAB/IFRN  
JÁSSIO PEREIRA

Coordenadora do Curso a Distância  
de Licenciatura em Letras-Espanhol  
CARLA AGUIAR FALCÃO

**LIBRAS**

Aula 04

Parâmetros das Línguas de Sinais

Professor Pesquisador/conteudista  
LARALIS NUNES DE SOUSA OLIVEIRA  
GISELE OLIVEIRA DA SILVA

Diretor da Produção de Material  
Didático  
ARTEMILSON LIMA

Coordenadora da Produção de  
Material Didático  
ROSEMARY PESSOA BORGES

Revisão Linguística  
HILANETE PORPINO DE PAIVA

Coordenação de Design Gráfico  
LEONARDO DOS SANTOS FEITOZA

Diagramação  
GEÓRGIO NASCIMENTO

Imagens  
VITOR HONÓRIO

---

048l Oliveira, Laralis Nunes de Sousa.

Libras / Laralis Nunes de Sousa Oliveira, Gisele Oliveira da Silva.

– Natal : IFRN, 2014.

5 v. : il. color.

ISBN 978-85-8333-056-1

1. Língua espanhola – Estudo e ensino. 2. Libras – Estudo e ensino. 3. Educação de surdos. 4. Língua de sinais. I. Silva, Gisele Oliveira da. II. Título.

CDU 811.134.2

## Apresentação e Objetivos

---

Caro aluno,

Este é o último caderno que compõe o material da disciplina de Libras! Acreditamos que nossas discussões até esse ponto foram proveitosas para sua formação. Hoje, veremos de forma um pouco mais aprofundada um dos aspectos linguísticos da Libras. Trata-se dos parâmetros das Línguas de Sinais, que participaram da inauguração dos estudos linguísticos das línguas de sinais no mundo.

Sendo assim, os objetivos desta aula são:

- Aprender os parâmetros das Línguas de Sinais;
- Compreender que como se estruturam os sinais quanto aos parâmetros que os compõem.

Bons estudos!



## Para Começar



Disponível em: < [http://upload.wikimedia.org/wikipedia/en/thumb/7/7b/William\\_C\\_Stokoe\\_Jr.tif/lossy-page1-250px-William\\_C\\_Stokoe\\_Jr.tif.jpg](http://upload.wikimedia.org/wikipedia/en/thumb/7/7b/William_C_Stokoe_Jr.tif/lossy-page1-250px-William_C_Stokoe_Jr.tif.jpg) > . Acesso em: 08 ago. 2013.

Fig. 01 - William Stokoe.

Em um de nossos cadernos anteriores, fizemos menção a William Stokoe como um personagem importante da história da Educação de Surdos.

Na realidade, foram suas pesquisas na área de linguística que tiveram maiores repercussões na Educação de Surdos no mundo inteiro. Isso aconteceu porque, tendo Stokoe atestado o status de “língua” das línguas de sinais, o mundo passou a

lançar um olhar diferenciado sobre o surdo, considerando-o como “falante” de uma língua diferente da majoritária do país, mas, ainda assim, língua.

Tudo começou com o tema da nossa aula de hoje: os parâmetros das Línguas de Sinais. Os resultados das pesquisas de Stokoe, a princípio, foram recebidos com estranhamento não só por ouvintes, mas pelos próprios surdos, tamanha a novidade que representaram suas conclusões. A posteriori, contudo, sua perspectiva foi ganhando adeptos e hoje há, no mundo inteiro, linguistas que se debruçam sobre as Línguas de Sinais num esforço para registrá-las e descrevê-las.

No Brasil, temos nomes importantes nessa área, como Ronice Müller de Quadros, Lucinda Ferreira Brito, Ana Regina de Souza Campello, Eulália Fernandes entre outros. Os estudos destes e de outros pesquisadores nacionais corroboraram no desencadeamento de novas políticas linguísticas que repercutiram diretamente sobre a educação. Pensemos na “Lei de Libras” (nº 10.436/2002) como um desdobramento desses estudos, que propiciou a criação do Decreto nº 5.626/2005, portador de diversas determinações sobre a Educação de Surdos, abordando, desde formação de professores (daí a existência desta disciplina) até a presença de intérpretes em sala de aula.

Verifica-se, assim, a importância que os estudos pioneiros de Stokoe tiveram para as atuais discussões sobre a Educação de Surdos no Brasil e no mundo. Em certa medida, ele é responsável por esta disciplina.



Todas as línguas compartilham o fato de se articularem estruturalmente nos níveis fonológico, morfológico, sintático, semântico e pragmático.

Nesta seção do caderno, apresentaremos características da Libras no nível fonológico. Sobre os demais, as videoaulas serão utilizadas para apresentá-los. Preparados? Então, vamos lá!

### Parâmetros das Línguas de Sinais

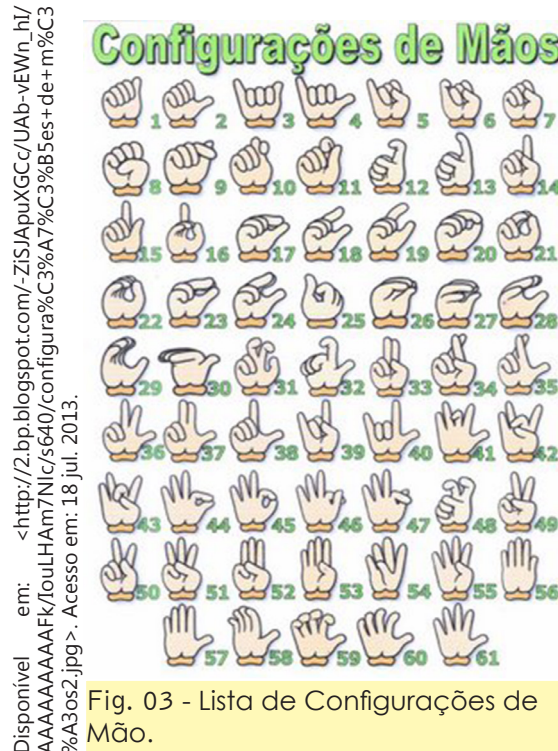


Fig. 02 - Sinal PARÂMETROS-DAS-LÍNGUAS-DE-SINAIS.

Conforme já informamos em caderno anterior, o primeiro linguista a afirmar com respaldo científico que as Línguas de Sinais são Línguas de fato foi o americano William Stokoe, no início da década de 1960. Seus primeiros estudos visavam provar que a ASL (American Sign Language) se organizava nos mesmos níveis que as Línguas Orais. A princípio, a tese dele era de que, assim como as Línguas Orais têm unidades mínimas desprovidas de significado - conhecidas como fonemas -, a ASL deveria ter unidades mínimas que, articuladas entre si, davam origem aos sinais, que davam origem às frases e às orações. Essas unidades mínimas, hoje, são conhecidas como os **Parâmetros das Línguas de Sinais**.

A princípio, Stokoe sugeriu três parâmetros para as Línguas de Sinais. Vejamos cada um dele

## 1. Configuração de Mão (CM)



É a forma que a(s) mão(s) assume(m) durante a realização de um sinal, isto é, diz respeito, principalmente, ao posicionamento de cada dedo da mão em relação aos demais.

À primeira vista, muitos julgam que as CM se reduzem ao alfabeto manual; mas estão equivocados. As Configurações de Mãos são em maior número do que as letras do alfabeto manual. Sua quantidade é inexata. Atualmente, pesquisadores afirmam que a Libras tem entre 46 e 61 configurações de mãos.

Assim como as Línguas Orais se diferenciam quanto aos fonemas, há Línguas de Sinais com Configurações de Mãos não presentes na Libras e vice-versa.



Fig. 04 -  
Configuração de  
mão 45.

Abaixo, mostramos a execução de três sinais que têm a mesma Configuração de Mão, mas significados completamente diferentes. Trata-se da Configuração de Mão número 45 (cf. Figura 45 do quadro das CM).

Foto: Honório (2013).

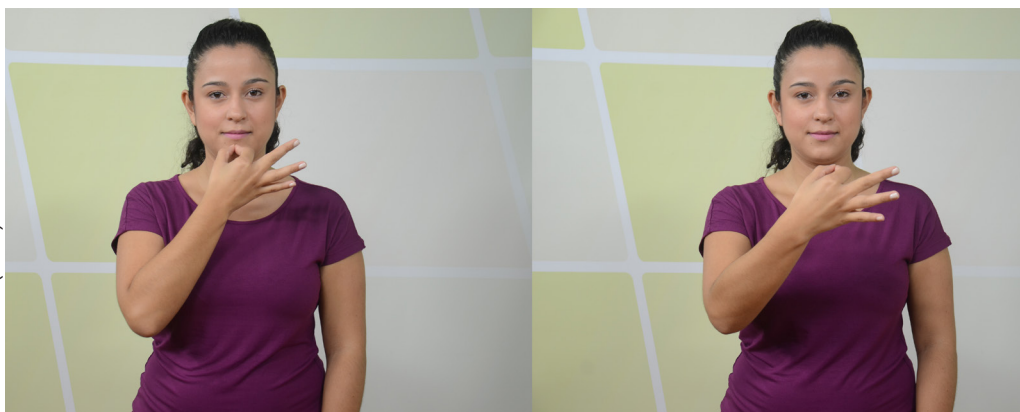


Fig. 05 - Sinal de OPINIÃO.

Foto: Honório (2013).

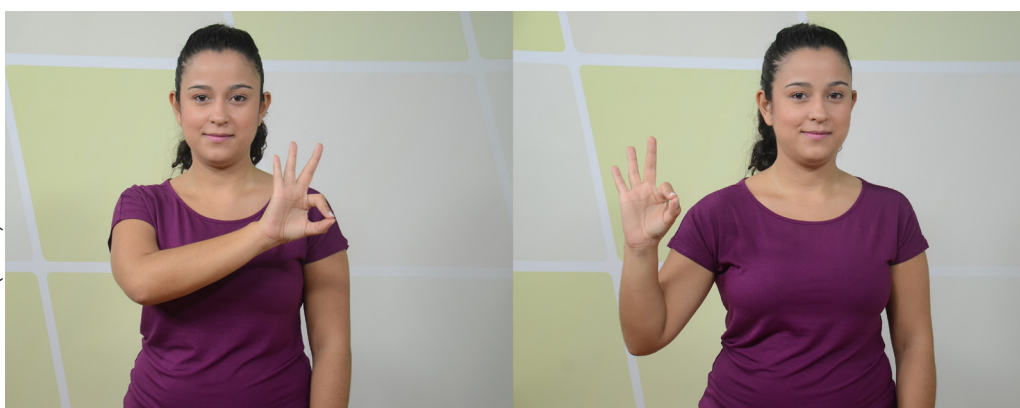


Fig. 06 - Sinal de ÓTIMO.

Foto: Honório (2013).

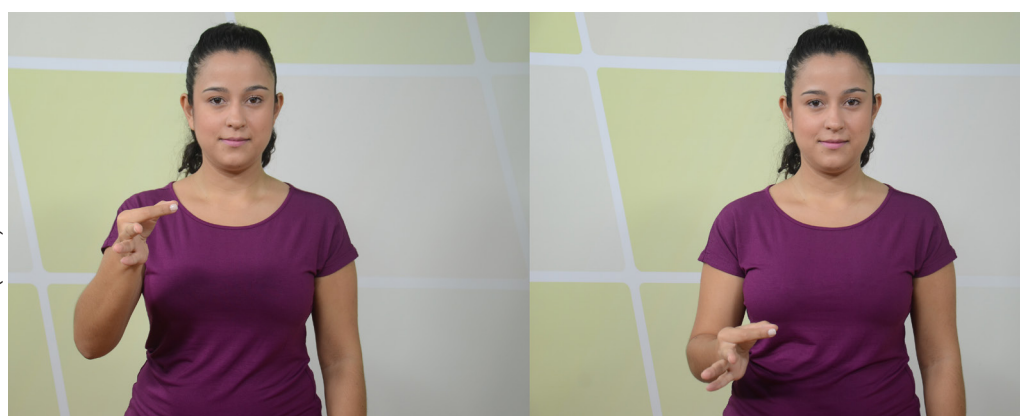


Fig. 07 - Sinal de CERTO.



Vejamos mais um exemplo: temos abaixo dois sinais feitos com a Configuração de Mão 34, que é a mesma Configuração de Mão da letra R (cf. Figura 34 do quadro das CM).

Fig. 08 - Configuração de Mão 34.



Foto: Honório (2013).

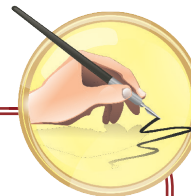
Fig. 09 - Sinal ROSA.






Foto: Honório (2013).

Fig. 10 - Sinal CHEFE.





Observe as imagens dos sinais abaixo e identifique no quadro de Configurações de Mãos o número correspondente.

| SINAIS  | NÚMERO DA CONFIGURAÇÃO DE MÃO |
|---|-------------------------------|
| <p data-bbox="311 694 335 896" style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Foto: Honório (2013).</p>  <p data-bbox="336 898 619 929">Fig. 11 - Sinal FUMAR.</p>         |                               |
| <p data-bbox="459 1176 483 1377" style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Foto: Honório (2013).</p>  <p data-bbox="488 1364 783 1395">Fig. 12 - Sinal GOSTAR.</p>   |                               |
| <p data-bbox="459 1615 483 1816" style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Foto: Honório (2013).</p>  <p data-bbox="488 1805 815 1836">Fig. 13 - Sinal BANHEIRO.</p> |                               |

## 2. Ponto de Articulação (PA)

O ponto de articulação diz respeito ao local em que o sinal é feito, isto é, o ponto espacial em que a(s) mão(s) incide(m) quando da produção do sinal. Um sinal pode ser feito ancorado no corpo ou não. Salvo em raras exceções, eles são realizados à frente do corpo ou ancorados na parte frontal do sinalizador, nas alturas compreendidas entre o ventre e pouco acima da cabeça, conforme mostra figura seguinte:

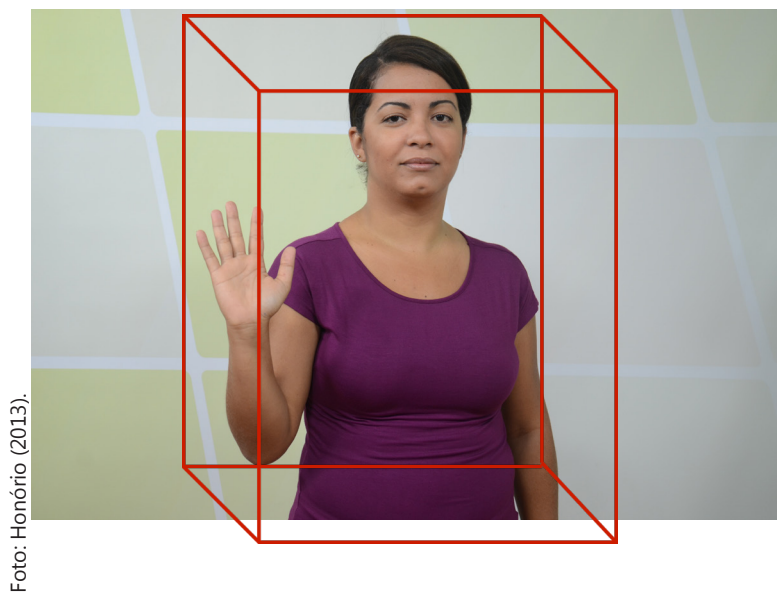


Fig. 14 - espaço de sinalização mais recorrente.

Vejam os a seguir, alguns sinais atentando para seus respectivos pontos de articulação:

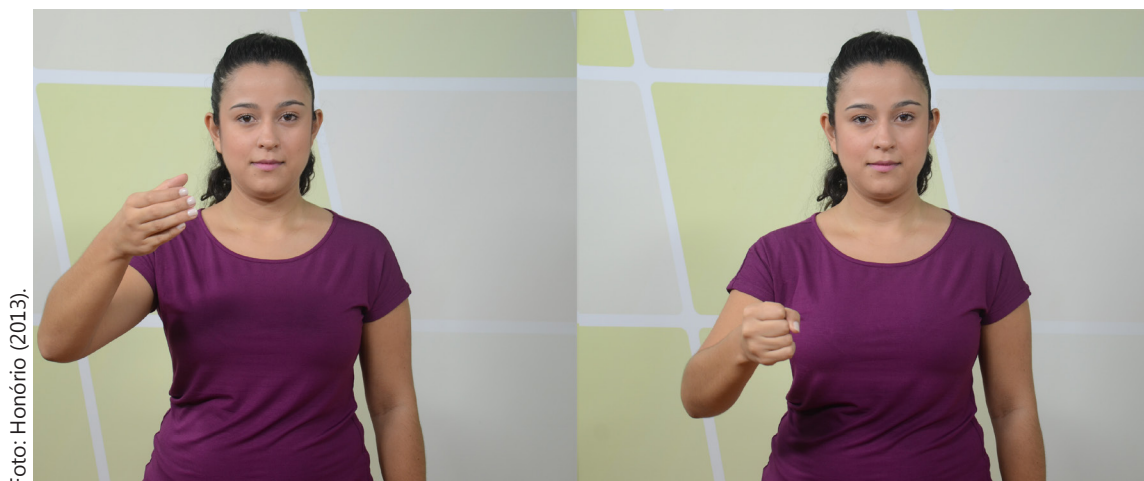


Fig. 15 - Sinal LEITE. Ponto de Articulação: espaço neutro (à frente do corpo).

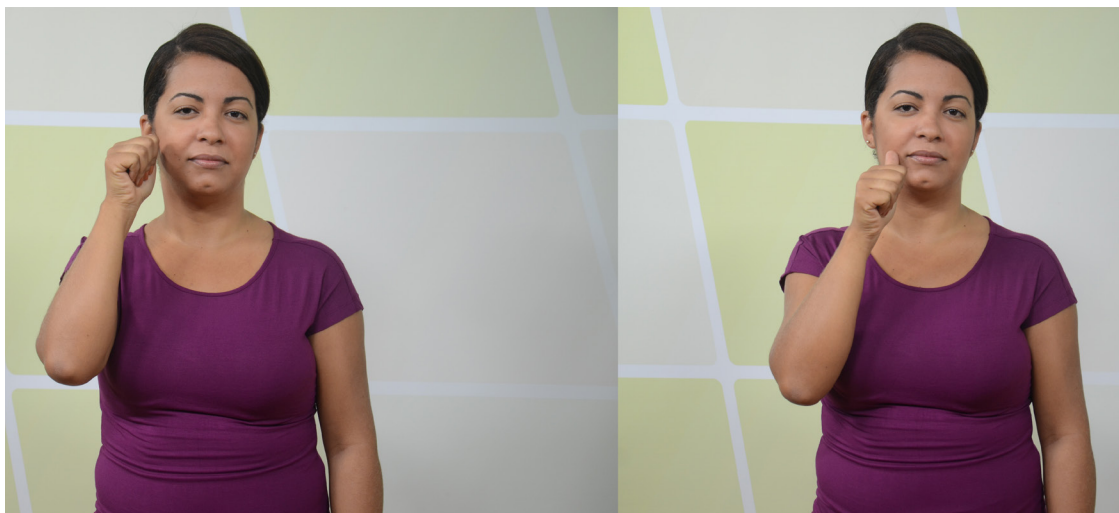


Foto: Honório (2013).

Fig. 16 - Sinal MULHER. Ponto de Articulação: bochecha.



Foto: Honório (2013).

Fig. 17 - Sinal REI. Ponto de Articulação: topo da cabeça.



Foto: Honório (2013).

Fig. 18 - Sinal ÁGUA. Ponto de Articulação: queixo.

Foto: Honório (2013).



Fig. 19 - Sinal AMOR. Ponto de Articulação: peito.

### 3. Movimento (MOV)

Stokoe elencou o Movimento como um dos parâmetros da ASL. Diz respeito, como o próprio nome já diz, ao movimento que a mão faz no momento da execução do sinal. Em Libras, é fundamental para a concordância verbal. Vejamos alguns exemplos.

Foto: Honório (2013).



Fig. 20 - Sinal PARANÁ. Movimento: mão bate sobre a cabeça repetidas vezes.

Foto: Honório (2013).

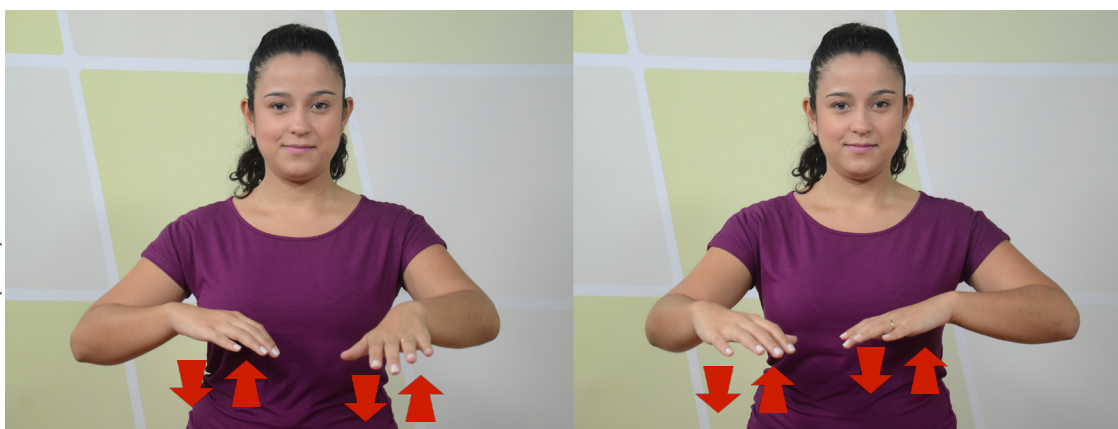


Fig. 21 - Sinal TERREMOTO. Movimento: mãos indo para frente e para trás em movimentos curtos e rápidos alternadamente.

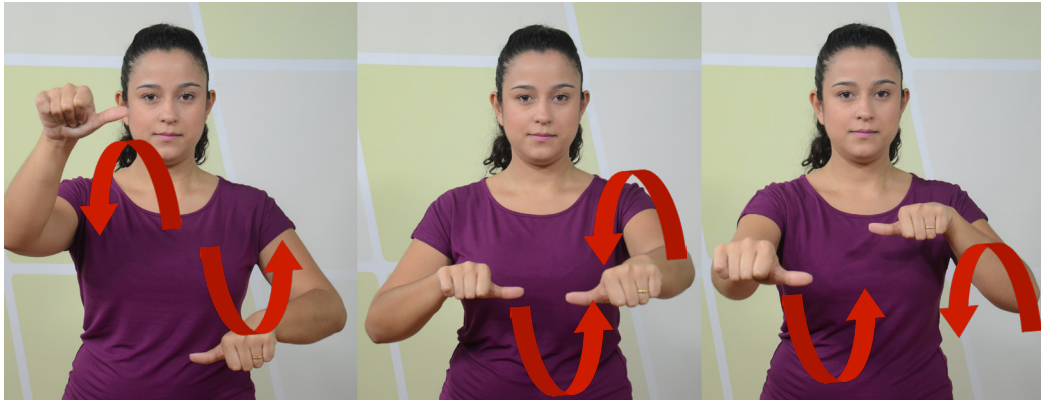


Foto: Honório (2013).

Fig. 22 - Sinal MUDAR. Movimento: mãos fazem movimentos circulares para a frente alternadamente.



Foto: Honório (2013).

Fig. 23 - Sinal EDUCAÇÃO. Movimento: para baixo, acompanhando o comprimento do braço esquerdo.



Foto: Honório (2013).

Fig. 24 - Sinal PEQUENO. Movimento: inexistente (∅).

Repare que no último exemplo que demos (Figura 24), o sinal não apresenta movimento, isto é, um sinal pode ter movimento ou não.

Após os estudos iniciais de Stokoe, que datam do início da década de 1960, outros pesquisadores se juntaram a ele na pesquisa sobre os aspectos linguísticos das Línguas de Sinais. De lá para cá, foram acrescentados aos três parâmetros iniciais outros dois. Vejamos quais foram.

## 4. Orientação da Palma da Mão (OP)

Conforme a denominação faz pressupor, o quarto parâmetro diz respeito à direção para onde a palma da mão aponta no momento em que o sinal é feito. As principais direções para onde a palma da mão aponta no momento de execução dos sinais são:



Foto: Honório (2013).

Fig. 25 - Orientação da Palma para baixo.



Foto: Honório (2013).

Fig. 26 - Orientação da Palma para trás.



Foto: Honório (2013).

Fig. 27 - Orientação da Palma para cima.



Foto: Honório (2013).

Fig. 28 - Orientação da Palma para a esquerda.



Foto: Honório (2013).

Fig. 29 - Orientação da Palma para a direita.



Foto: Honório (2013).

Fig. 30 - Orientação da Palma para a frente.

Observe, agora, alguns sinais com suas respectivas Orientações da Palma da Mão.

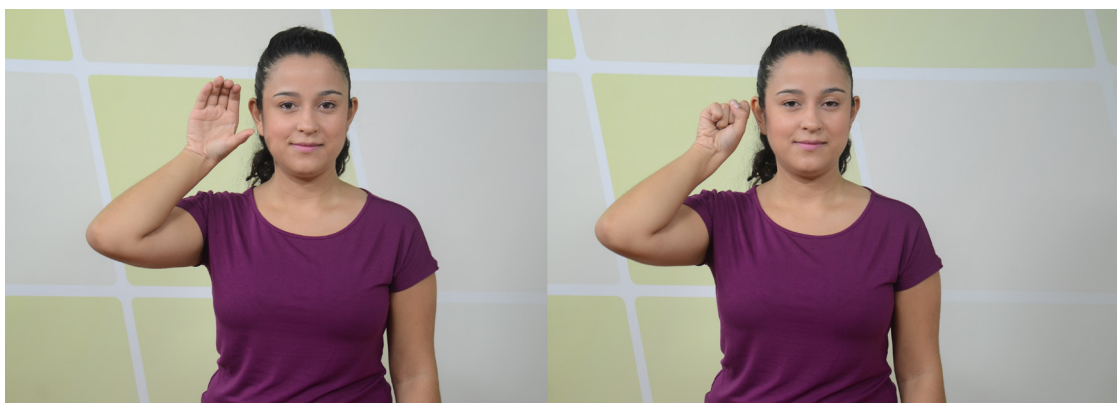


Foto: Honório (2013).

Fig. 31 - Sinal OUVINTE. Orientação da Palma da Mão: para a frente.



Foto: Honório (2013).

Fig. 32 - Sinal TER. Orientação da Palma da Mão: para a esquerda.

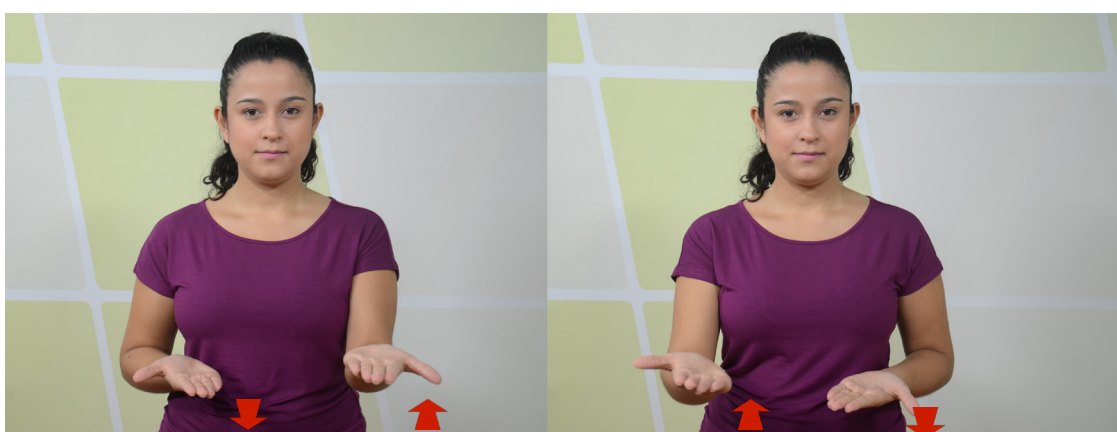


Foto: Honório (2013).

Fig. 33 - Sinal SERVIR. Orientação da Palma da Mão: para cima.

Foto: Honório (2013).

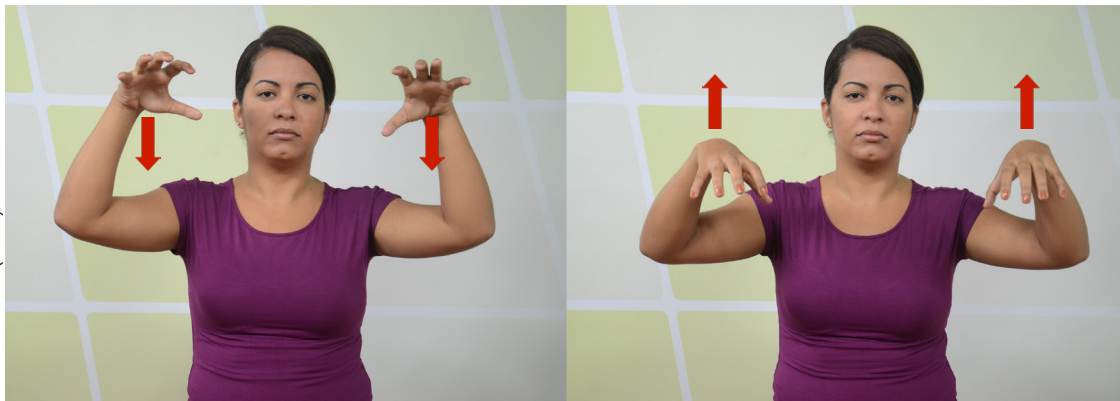


Fig. 34 - Sinal CHUVA. Orientação da Palma da Mão; para baixo.

Foto: Honório (2013).



Fig. 35 - Sinal E-MAIL. Orientação da Palma da Mão: mão direita para baixo; mão esquerda para a direita.

## 5. Expressões Não-Manuais (ENM)

O quinto parâmetro de que trataremos é de suma importância. Trata-se das Expressões Não-Manuais. Ao contrário do que se possa pensar, não é apenas o que se realiza com as mãos que tem valor linguístico para a Libras. O corpo e a cabeça também são produtores de sentidos nessa língua viso-espacial.

As expressões faciais se destacam nas Expressões Não-Manuais por serem parte integrante de alguns sinais, mas também por apresentarem, por exemplo, os traços que distinguem uma sentença afirmativa de uma interrogativa; por funcionar, a depender de como é feita, como marcador de plural ou de intensidade etc.

Vejamos algumas das expressões faciais mais recorrentes em Libras na página seguinte.





Fig. 36 - Uma bochecha inflada.

Foto: Honório (2013).



Fig. 37 - Testa franzida.

Foto: Honório (2013).



Fig. 38 - Testa franzida e lábios contraídos projetados para frente.

Foto: Honório (2013).



Fig. 39 - Sobrancelhas erguidas.

Foto: Honório (2013).



Fig. 40 - Olhos bem abertos.

Foto: Honório (2013).



Fig. 41 - Olhar lateral para baixo.

Foto: Honório (2013).

Foto: Honório (2013).



Fig. 42 - Nariz franzido.

Foto: Honório (2013).



Fig. 43 - Lábio superior sugado.

Foto: Honório (2013).

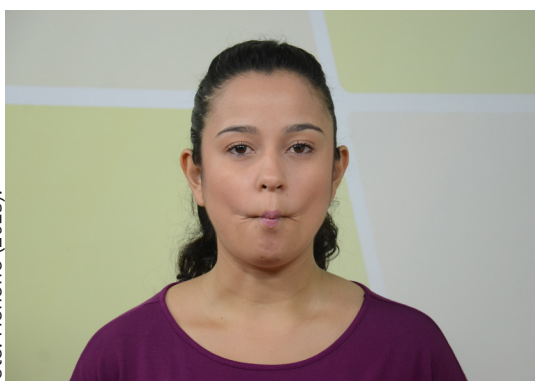


Fig. 44 - Bochechas sugadas.

Foto: Honório (2013).



Fig. 45 - Bochechas infladas.

Agora, vejamos alguns sinais de que as expressões faciais são constituintes:

Foto: Honório (2013).



Fig. 46 - Sinal ALEGRE.



Foto: Honório (2013).

Fig. 47 - Sinal DOR.



Foto: Honório (2013).

Fig. 48 - Sinal TRISTE.



Foto: Honório (2013).

Fig. 49 - Sinal MEDO.

Tomado conhecimento de todas essas informações, você pode estar se perguntando como juntar todos os traços dos sinais numa única descrição, não é mesmo? Por isso, mostraremos o exemplo de como descrever os parâmetros do sinal COMPUTADOR.



Foto: Honório (2013).

Fig. 50 - Sinal COMPUTADOR.

#### Descrição:

**CM:** 12 (Dedos indicadores dobrados pelas articulações mediais e distais. Demais dedos fechados).

**PA:** Espaço neutro frente ao corpo.

**MOV:** Circular vertical para dentro.

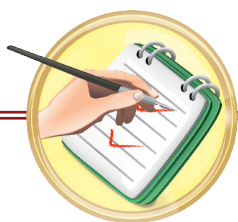
**OP:** Para frente.

**ENM:** Neutra.



## Já sei!

Neste caderno, você aprendeu os cinco parâmetros das Línguas de Sinais. Relembrou do linguista William Stokoe e compreendeu que seus trabalhos na linguística tiveram repercussões na Educação de Surdos do mundo inteiro. Aprendeu, com as figuras do caderno, sinais da Língua Brasileira de Sinais e refletiu sobre seus parâmetros.



## Autoavaliação

Descreva os cinco parâmetros dos sinais que seguem:



Fig. 51 - Sinal VERMELHO.

|             |
|-------------|
| <b>CM:</b>  |
| <b>PA:</b>  |
| <b>MOV:</b> |
| <b>OP:</b>  |
| <b>ENM:</b> |



Fig. 52 - Sinal TRABALHO.

|             |
|-------------|
| <b>CM:</b>  |
| <b>PA:</b>  |
| <b>MOV:</b> |
| <b>OP:</b>  |
| <b>ENM:</b> |

Foto: Honório (2013).



Fig. 53 - Sinal HORA.

CM:  
PA:  
MOV:  
OP:  
ENM:

Foto: Honório (2013).



Fig. 54 - Sinal MAÇÃ.

CM:  
PA:  
MOV:  
OP:  
ENM:

## Um passo a mais



Indicamos algumas leituras, caso você queira dar continuidade a seus estudos sobre a Libras.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (Libras)**: baseado em linguística e neurociências cognitivas (Novo DEIT-Libras). São Paulo: EDUSP.

FERNANDES, Eulália (org.). **Surdez e bilinguismo**. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa?**: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GOLDFELD, Marcia. **A criança surda**: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 6. ed. São Paulo: Plexus Editora, 2002.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa; SANTOS, Lara Ferreira. **Tenho um aluno surdo, e agora?**: introdução à LIBRAS e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2013.

LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação**. 2. ed. rev. ampl. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

SACKS, Oliver. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SKLIAR, Carlos (Org.). **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

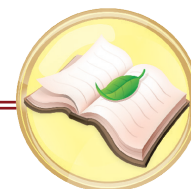
QUADROS, Ronice Müller; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Além da leitura desses livros, recomendamos também o acesso a sites de dicionários de Libras, como os que seguem.

Acesso Brasil: <http://www.acessobrasil.org.br/libras/>

Dicionário de Libras: [http://www.dicionariolibras.com.br/website/index.asp?novosever1&start=1&endereço\\_site=www.dicionariolibras.com.br&par=&cupom=&email=](http://www.dicionariolibras.com.br/website/index.asp?novosever1&start=1&endereço_site=www.dicionariolibras.com.br&par=&cupom=&email=)

Bons estudos!



FERREIRA, Lucinda. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

QUADROS, Ronice Müller; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, Oliver. **Vendo vozes:** uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

### Fonte das figuras

**Figura 1** - William Stokoe. Disponível em: <[http://upload.wikimedia.org/wikipedia/en/thumb/7/7b/William\\_C\\_Stokoe\\_Jr.tif/lossy-page1-250px-William\\_C\\_Stokoe\\_Jr.tif.jpg](http://upload.wikimedia.org/wikipedia/en/thumb/7/7b/William_C_Stokoe_Jr.tif/lossy-page1-250px-William_C_Stokoe_Jr.tif.jpg)> . Acesso em: 08 ago. 2013.

**Figura 2** - Sinal PARÂMETROS-DA-LIBRAS. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 3** - Lista de Configurações de Mão. Disponível em: <[http://2.bp.blogspot.com/-ZiSJApuXGCc/UAb-vEWn\\_hl/AAAAAAAAAFk/louLHAM7Nlc/s640/configura%C3%A7%C3%B5es+de+m%C3%A3os2.jpg](http://2.bp.blogspot.com/-ZiSJApuXGCc/UAb-vEWn_hl/AAAAAAAAAFk/louLHAM7Nlc/s640/configura%C3%A7%C3%B5es+de+m%C3%A3os2.jpg)>. Acesso em: 18 jul. 2013.

**Figura 4** - Configuração de mão 45. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 5** - Sinal de OPINIÃO. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 6** - Sinal de ÓTIMO. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 7** - Sinal de CERTO. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 8** - Configuração de Mão 34. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 9** - Sinal ROSA. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 10** - Sinal CHEFE. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 11** - Sinal FUMAR. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 12** - Sinal GOSTAR. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 13** - Sinal BANHEIRO. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 14** - Espaço de sinalização mais recorrente. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 15** - Sinal LEITE. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 16** - Sinal MULHER. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 17** - Sinal REI. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 18** - Sinal ÁGUA. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 19** - Sinal AMOR. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 20** - Sinal PARANÁ. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 21** - Sinal TERREMOTO. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 22** - Sinal MUDAR. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 23** - Sinal EDUCAÇÃO. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 24** - Sinal PEQUENO. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 25** - Orientação da Palma para baixo. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 26** - Orientação da Palma para trás. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 27** - Orientação da Palma para cima. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 28** - Orientação da Palma para a esquerda. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 29** - Orientação da Palma para a direita. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 30** - Orientação da Palma para a frente. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 31** - Sinal OUVINTE. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 32** - Sinal TER. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 33** - Sinal SERVIR. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 34** - Sinal CHUVA. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 35** - Sinal E-MAIL. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 36** - Uma bochecha inflada. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 37** - Testa franzida. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 38** - Testa franzida e lábios contraídos projetados para frente. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 39** - Sobrancelhas erguidas. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 40** - Olhos bem abertos. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 41** - Olhar lateral para baixo. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.



**Figura 42** - Nariz franzido. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 43** - Lábio superior sugado. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 44** - Bochechas sugadas. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 45** - Bochechas infladas. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 46** - Sinal ALEGRE. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 47** - Sinal DOR. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 48** - Sinal TRISTE. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 49** - Sinal MEDO. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 50** - Sinal COMPUTADOR. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 51** - Sinal VERMELHO. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 52** - Sinal TRABALHO. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 53** - Sinal HORA. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.

**Figura 54** - Sinal MAÇÃ. Arquivo IFRN - Campus EaD. Fotógrafo: Vitor Honório Fonseca Pereira.